

# Rashid - Segunda-Feira

Tom: B

Intro: C#m7, G#m7, E, C#, Ab7

C#M7

Segunda-feira, 9 da manhã, 21 de Março de 1988

Abm7

Afoito, corre um pai de vinte e poucos anos

Pra receber um presente que ainda num tava nos planos

Dbm7

E7M

A mãe, a mais bela rainha, de pele escura

Obra de arte onde Deus tem assinatura

Abm7

E o choro da criança era um lindo coro pro momento

E Gb

Dbm7

Michel, diz a certidão de nascimento

Olhos marejando, promessa pro amanhã

Abm7

Que o amor sustentaria mais que leite NAN

E o pai achava esse vai ser ponta de lança

Uns três quilo e meio de esperança

Dbm7

E7M

Fi de capixaba com uma paulistana

Neto de mineiro e uma vó baiana

Abm7

Tempero que por irônia me fez chei de timidez sim

Pretim, quétim, por fim

Dbm7

Com os pai separado, estranho no ninho

Aos onze já viajava pra Minas sozinho

Abm7

Talvez o fato d?eu falar tão pouco outrora

Seja o motivo d?eu ter tanto pra dizer agora

Dbm7

E7M

Quem nasce em meio a batalha é normal que se torne valente

Abm7

B7M

Quem cresce sem nome ou medalha já sabe, se anda pra frente

Dbm7

E7M

Porque o tempo não para (não para)

Abm7

E Gb

O tempo não pode parar

Dbm7

Segunda-feira, 9 da manhã, de um ano qualquer

Bom dia Vietnã, to de pé

Abm7

Tudo mudou aqui

E meu trabalho agora é por pra fora as palavra que nas antiga não queriam sair

Dbm7

O tempo urge, os dias cantam

E7M

Abm7

Pensar na infância tem me rejuvenescido, igual Benjamin Button

Pivete quer crescer, ser homem

Mas se arrepende quando vê que só fala com a mãe por telefone

Dbm7

Difícil ouvir seu irmão dizer: mais fácil o Papai Noel chegar do que você

Abm7

É quente, só que tudo que tô fazendo é pela gente

Pode pá que cê entende lá na frente

Dbm7

Falo de decisão pra valer

E7M

Abm7

Não sobre a roupa que cê vai usar, sobre a vida que cê vai viver

Pé no chão, vivência

E Gb

Pra ver se sua história acaba em interrogação ou reticências

Quem nasce em meio a batalha é normal que se torne valente

Quem cresce sem nome ou medalha já sabe, se anda pra frente

Porque o tempo não para (não para)

O tempo não pode parar

Dbm7

Pra iluminar ruas e livrar réus

Dando voz a nossa vez, rasgar véus

Abm7

Pra iluminar ruas e livrar réus

Dando voz a nossa vez, rasgar véus

E

Pra iluminar ruas e livrar réus

Db

Ab7

Dando voz a nossa vez, rasgar véus

De segunda a segunda-feira

## Acordes

